

# Documentos de Gestão Previsional



[www.tumg.pt](http://www.tumg.pt)

## 2020-2022



### Índice

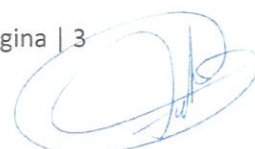
Órgãos Sociais .....	4
Introdução .....	5
Cálculo do Contrato Programa 2020 .....	9
Instrumentos de Gestão Previsional .....	11
Pressupostos Gerais .....	12
Rendimentos .....	15
Gastos .....	18
Plano Anual de Investimentos 2020 .....	21
Orçamento de Exploração Plurianual 2020-2022 .....	22
Orçamento Anual de Tesouraria 2020 .....	24
Balanço Previsional 2020-2022 .....	25



*J. S.*

## TUMG - Transportes Urbanos da Marinha Grande E.M. Unipessoal, S.A.

### Documentos de Gestão Previsional 2020 - 2022



## Órgãos Sociais

### Conselho de Administração

Presidente: Carlos Alexandre de Carvalho Caetano

Vogal: Maria de Fátima Malesso Cardoso

### Fiscal Único

Dr. Luís Filipe Vicente Pinto – Revisor Oficial de Contas

Avenida Dr. José Henriques Vareda, 9 - F

2430-308 Marinha Grande

## Sede Social

Rua Pereira Crespo SIN

2430-2430 Marinha Grande

Telf.: 244 570260

Fax: 244 570261

Web: [www.tumg.pt](http://www.tumg.pt)

Email: [geral@tumg.pt](mailto:geral@tumg.pt)



## Introdução

A Tumg — Transportes Urbanos da Marinha Grande, com sede na Rua Pereira Crespo S/N, Marinha Grande, com um capital social de 338.000,00 €, é uma empresa local de gestão de serviços de interesse geral, de natureza municipal, que adotou a forma de sociedade anónima unipessoal, ao abrigo da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, cujo acionista único é a Câmara Municipal da Marinha Grande.

A empresa tem consignado nos seus estatutos, como objeto social:

- a. O transporte de passageiros;
- b. A gestão do estacionamento na área do município da Marinha Grande

Em 2020, pretendemos continuar a responder às necessidades de mobilidade da população residente no Concelho da Marinha Grande e deste modo melhorar a sua qualidade de vida.

Os instrumentos de gestão previsional que se apresentam incluem o contrato de gestão, dando deste modo cumprimento ao preceituado nas alíneas a), b) e c) do n.º 1 do art.º 42.º e art.º 47.º da citada Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, nos termos do art.º 18.º, do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, na sua redação atual e no respeito pelo art.º 15.º dos estatutos da empresa.

Deste modo, e por áreas de atividade da empresa, procuraremos atingir os seguintes objetivos:

### Transportes Urbanos

#### **Expansão dos Transportes Urbanos – Freguesia de Vieira de Leiria**

No dia 02 de setembro de 2019, inaugurámos o transporte urbano na Freguesia de Vieira de Leiria, ligando deste modo os vários lugares da Freguesia, incluindo a Praia da Vieira e a Cidade da Marinha Grande, dando assim resposta a uma necessidade há muito legitimamente manifestada pela população desta Freguesia.

Com este alargamento, cumprimos o objetivo de tornar as freguesias mais próximas da Sede de Concelho, promovendo e reforçando a coesão social e territorial.



Continuamos a seguir o caminho da autonomização progressiva quanto aos meios humanos e materiais necessários para garantir a prestação do serviço, o que nos tem vindo a permitir reduzir o valor da subcontratação. Tal como previsto no orçamento para 2019, no primeiro semestre deste ano, o investimento em imobilizado foi de 174.677,36 €.

Os valores mais relevantes relativos a este investimento traduzem-se na aquisição de 2 miniautocarros urbanos novos, necessários à implementação de novas linhas urbanas, aquisição de um abrigo de passageiros e aquisição de sistemas de retenção para crianças a afetar aos meios rolantes que asseguram o transporte coletivo de crianças.

Atualmente a Tumg é proprietária de 7 miniautocarros, estando 2 afetas à linha roxa, 2 à linha verde, 1 à linha rosa, 1 à linha laranja e 1 de reserva.

#### **Expansão dos Transportes Urbanos – São Pedro de Moel**

Em 2020 pretendemos adquirir mais 1 miniautocarro, o que nos permitirá reforçar a nossa autonomia, no que se refere aos meios operacionais necessários a garantir a prestação do serviço. Com a aquisição desta viatura, os transportes urbanos chegarão a São Pedro de Moel, atenta a sua grande atratividade turística. Numa primeira fase, o objetivo será ligar, através do transporte urbano, a cidade da Marinha Grande a São Pedro de Moel, na época do ano de maior procura e afluência turística, que coincide com os meses de verão, colmatando deste modo a escassez de oferta de transportes públicos para aquele local que representa um importante polo de dinamização turística do Concelho da Marinha Grande.

Nos transportes urbanos da Marinha Grande, e à semelhança do que acontece na maior parte dos municípios, a terceira idade e a população escolar continuam a evidenciar os maiores índices de utilização, sendo que para estes segmentos etários, o preço do passe é subvencionado, o que se traduz em tarifas socialmente acessíveis mas com valores abaixo do custo real de operacionalidade, pelo que o subsídio à exploração para 2020 foi calculado de modo a garantir a cobertura do deficit de exploração, na assunção de que a entidade pública participante não irá propor alterações ao tarifário vigente.



## Estacionamento

A existência de zonas de estacionamento de duração limitada do Concelho da Marinha Grande tem subjacente a melhoria da rotatividade do estacionamento no centro urbano, permitindo a libertação de lugares de estacionamento para utilização rotativa de curta duração, combatendo a dificuldade de estacionamento, por um lado e dissuadindo a utilização do veículo individual por outro, através da promoção da consciencialização dos munícipes para a correta utilização do espaço público. Existem espaços de estacionamento gratuito, contíguos aos parques de estacionamento onerados.

Os utilizadores dos parques de estacionamento de duração limitada, continuam a ter ao seu dispor uma aplicação de telemóvel para pagamento do estacionamento que lhes permite uma mobilidade, uma vez que não é necessário recorrer a moedas, notas ou recibos no momento do estacionamento, bastando apenas um registo prévio na aplicação.

Para 2020 não estão previstas alterações ao tarifário vigente e é importante referir que a Marinha Grande mantém em vigor valores muito abaixo daqueles que são praticados nos Concelhos limítrofes.

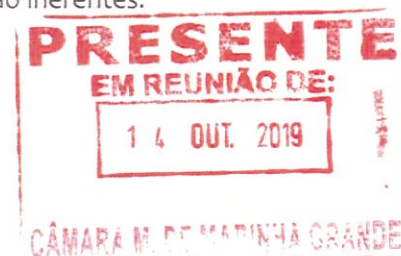
Acresce ainda o facto de que não tem havido expansão das zonas de estacionamento de duração limitada, designadamente nos locais junto à primeira linha das praias, o que poderia constituir uma medida benéfica, uma vez que iria contribuir para o reforço da mobilidade suave, com melhoria da circulação pedonal e ciclável.

Assim sendo, para 2020 não estão previstas oscilações de relevo quanto ao valor da receita proveniente deste segmento, nem quanto aos custos de exploração inerentes.

## Transportes Escolares

Não estão previstas alterações ao modelo de exploração deste segmento de atividade, pelo que continuam afetos a este serviço, 7 autocarros com lotação igual ou superior a 55 lugares, devidamente homologados e licenciados para o transporte coletivo de crianças, 1 propriedade da Tumg, 5 subcontratados para o Concelho da Marinha Grande e 1 para Vieira de Leiria.

- Estes autocarros continuam a ser utilizados para prestar apoio às diversas atividades promovidas pelos Agrupamentos escolares e pelo próprio Município no que se refere às deslocações necessárias para as suas atividades desportivas e culturais, sem quaisquer encargos adicionais. São exemplo dessas atividades, as deslocações para



pequenas visitas de estudo na área do Distrito, transporte dos alunos para frequência das aulas de natação adaptada, frequência de aulas de informática, orientação e multiatividades, entre outras, o que denota o esforço de racionalização que continua a ser desenvolvido pelo Município.

Em 2020 a Tumg continuará a assegurar o serviço de:

- Transporte entre os estabelecimentos de ensino e locais de refeição dos alunos dos jardins-de-infância e do 1.º ciclo do ensino básico; o Transporte de alunos do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico público entre o seu local de residência e os respetivos estabelecimentos de ensino; o Transporte de alunos entre o seu estabelecimento de ensino e locais diversos, quando inseridos no horário e contexto da atividade escolar.
- A prestação de serviços a subcontratar continua a incluir vigilantes, conforme estabelece a Lei n.º 13/2006, de 17 de abril.

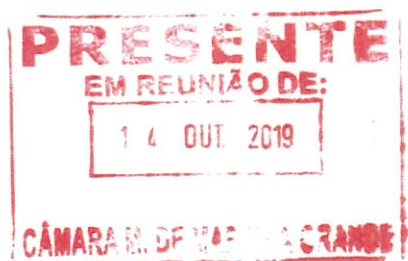
### **Transportes Subsidiados e Ocasionais**

Neste segmento de atividade, continuaremos a prestar serviço de transporte de passageiros, no âmbito de atividades e projetos de caráter educativo, cultural, social e desportivo, desenvolvidos ou apoiados pelo Município, dando deste modo resposta às necessidades de deslocação de várias instituições do Concelho da Marinha Grande.

Continuaremos a desenvolver processos de melhoria do desempenho em todos os segmentos de atividade, perspetivando a melhoria contínua da eficiência.

Uma vez mais reiteramos a importância do cariz social do serviço prestado no âmbito dos transportes urbanos, razão pela qual e por indicação do acionista único, o tarifário permanecerá inalterado em 2020.

Pretendemos continuar a seguir um modelo de gestão assente no rigor e no compromisso da satisfação de uma necessidade de interesse geral, com o principal intuito de servir a população da Marinha Grande.





### Cálculo do Contrato-Programa para 2020 — Transporte Urbano de Passageiros

O valor do contrato-programa proposto para o transporte urbano de passageiros relativo ao ano de 2020, é de 472.597,08 € (quatrocentos e setenta e dois mil, quinhentos e noventa e sete euros e oito cêntimos), valor este que representa um aumento de 3,6% face à proposta apresentada no ano anterior e resulta dos seguintes fatores:

- Em 2019, a Tumg continua a assegurar, através de meios próprios (7 miniautocarros), a prestação do serviço em 3 das 6 linhas urbanas existentes (verde, roxa e rosa) e com efeitos a partir de setembro, assegurou também por meios próprios, a nova linha 14/15 que serve a Freguesia de Vieira de Leiria.
- O valor da subcontratação para o segmento dos transportes urbanos para o ano de 2019, foi de 248.385,00 € (duzentos e quarenta e oito mil trezentos e oitenta e cinco euros), valor este que garante o serviço em três linhas (vermelha, amarela e azul), através de 4 miniautocarros + 1 de substituição.
- Esta subcontratação resultou do lançamento de um concurso público, cujo critério de adjudicação foi o da proposta economicamente mais vantajosa.
- O valor da adjudicação para 2020 foi calculado com base no valor contratualizado em 2019.
- As depreciações continuam a representar um valor significativo, devido às despesas de investimento, das quais se destacam a aquisição dos miniautocarros.
- No que se refere às receitas próprias da atividade, o valor considerado é o que resulta do valor previsto à data de 31 de dezembro de 2019, com projeção da informação contabilística apurada em 30 de junho de 2019.
- Uma vez que os valores dos custos e proveitos de cada uma das linhas são distintos, dependendo dos recursos materiais e humanos afetos a cada uma e da consequente procura, os gastos foram calculados a partir do sistema de contabilidade analítica da empresa, projetados à data de 31 de dezembro de 2019.
- A ampliação do transporte urbano à Freguesia de Vieira de Leiria implicou um investimento cujos custos não foram contabilizados para efeitos do cálculo do valor do subsídio à exploração do exercício de 2019, pelo que são agora contemplados, tendo sido estimados de setembro a 31 de dezembro de 2019.

Com base nestes pressupostos, apresentamos o cálculo do valor do subsídio à exploração para 2020:



### CÁLCULO DA INDEMNIZAÇÃO COMPENSATÓRIA

	Orçamento 2020
Gastos Diretos	246.130,39
Valor Adjudicação Concurso 2018	
Transportes Urbanos	246.130,39
Outros Gastos	393.007,83
(Valor Apurado sistema de Contabilidade Analítica)	
Transportes Urbanos	
Serviços Subcontratados	
Serviços Diversos	143.256,69
Gastos com pessoal	172.593,15
Depreciações	77.017,71
Impostos	140,28
Outros	
Gastos Perdas Financeiras	
1) GASTOS TOTAIS COM TRANSPORTES URBANOS	639.138,22
Proveitos próprios da Atividade	
Transportes Urbanos	
Bilhetes	77.786,20
Bilhetes a bordo	59.804,90
Bilhetes pré-comprados	17.981,30
Passes	83.530,39
Geral	33.895,67
Jovens	28.523,02
Seniores	19.493,34
Cartões	1.618,36
Outros	5.224,55
Publicidade	5.200,00
Outros	24,55
2) PROVEITOS COM TRANSPORTES URBANOS	166.541,13
3) INDEMNIZAÇÃO COMPENSATÓRIA (1 - 2)	472.597,08

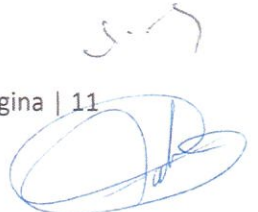
**PRESENTE**  
EM REUNIÃO DE:  
14 OUT. 2019  
CÂMARA M. DE MARINHA GRANDE

## Instrumentos de Gestão Previsional

Apresentamos de seguida os instrumentos de gestão previsional para o triénio 2020-2022, elaborados em conformidade com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, mais concretamente nos termos estatuídos no n.º 1 do seu artigo 42.º e dando cumprimento ao n.º 3 do artigo 12.º dos estatutos da Tumg — Transportes Urbanos da Marinha Grande, EM Unipessoal S.A.

Assim, no respeito pela legalidade dos estatutos, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral os presentes instrumentos de gestão previsional, para discussão e votação.

- Orçamento Rendimentos 2020
- Orçamento Gastos 2020
- Plano Anual e Plurianual de Investimentos 2020
- Orçamento Anual de Exploração 2020-2022
- Orçamento Anual de Tesouraria 2020
- Balanço Previsional Plurianual 2020-2022



## Pressupostos Gerais

### Conjuntura económica Mundial

A OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento económico, reviu em baixa as previsões para o crescimento da economia mundial, que deverá desacelerar para 2,9% em 2019 e para 3% em 2020.

Após o avanço do crescimento da economia mundial de 3,6% em 2018, a OCDE considera que o panorama se tornou "cada vez mais frágil e incerto", em grande parte devido às tensões comerciais e políticas, que impedem a confiança dos mercados e desincentivam o investimento. Consideram até que esta desaceleração durará mais tempo do que o previsto.

Os riscos mais eminentes recaem no peso da incerteza provocado sobretudo pela guerra comercial entre os Estados Unidos e a China, e na perspetiva de um Brexit sem acordo.

O comércio global nos próximos dois anos continuará a ser afetado pela introdução de tarifas bilaterais entre Washington e Pequim, desde início de 2018, e poderá reduzir o acréscimo global do Produto Interno Bruto entre 0,3% e 0,4% em 2020 e entre 0,2% e 0,3% em 2021.

As previsões apontam para um crescimento da economia norte-americana de 2,4% em 2019 e 2% em 2020, menos quatro e três décimas que as previsões de maio, e que a chinesa crescerá 6,1% e 5,7%.

Outro fator desestabilizador, é a possibilidade de o Reino Unido abandonar a União europeia sem acordo, com custos sobre o comércio e um impacto sobre a economia britânica que pode provocar uma recessão no país.

Quanto aos países do G20, a OCDE mantém a projeção para 2019 para França (+1,3%), tirando uma décima para 2020 (+1,2%), enquanto para a Alemanha o ajustamento é de duas e seis décimas para respetivamente 0,5% em 2019 e 0,6% em 2020.

Esta conjuntura negativa terá impacto na qualidade de vida dos cidadãos, designadamente na fraca perspetiva de uma melhoria continuada dos salários a médio prazo e no crescimento 'per capita' dos últimos anos que também se manteve baixo.

A OCDE considera ser necessária a aplicação urgente de políticas macroeconómicas que fortaleçam a confiança, acalmem as tensões, estimulem o investimento e o crescimento potencial.



O Fundo Monetário Internacional indica também que a recuperação do crescimento económico projetada para 2020 “é precária” e presume uma estabilização nas economias emergentes e em desenvolvimento e “progressos no sentido de uma resolução de diferenças na política comercial”.

Revela ainda que nos últimos meses, quer o investimento quer a procura por bens duradouros foram moderados, tanto nas economias avançadas como nas emergentes, com empresas e famílias a continuarem a adiar despesas com impacto no longo prazo.

No que se refere ao Produto Interno Bruto (PIB) das economias desenvolvidas, o FMI antecipa um crescimento de 1,9% em 2019 (mais uma décima que em abril) e de 1,7% em 2020 (a mesma previsão do relatório anterior).

## Conjuntura Económica Europeia

Segundo as previsões intercalares, a Comissão Europeia continua a prever que a Zona Euro cresça 1,2% em 2019, mas reviu em baixa o crescimento económico de 2020 de 1,5% para 1,4%, em termos homólogos. Já a previsão do PIB para o conjunto da União Europeia manteve-se em 1,4% em 2019 e 1,6% em 2020.

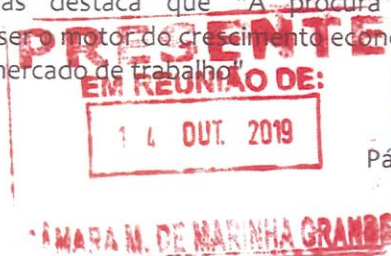
Esta revisão em baixa deve-se ao aumento dos "riscos descendentes" que afetam a economia mundial.

"Um prolongamento do confronto económico entre os EUA e a China, conjugado com a elevada incerteza à volta da política comercial norte-americana, poderá prolongar a atual desaceleração do comércio global e da indústria, afetando outras regiões e setores", explica a Comissão, assinalando que há o perigo de haver "disrupções nos mercados financeiros".

Como fatores penalizadores da economia europeia, a Comissão Europeia aponta não só a tensão comercial mas também as tensões no Médio Oriente e as suas consequências na cotação do petróleo assim como a incerteza relacionada com o *Brexit*, a travagem no setor industrial europeu e a diminuição da confiança dos agentes económicos.

Apesar destes fatores, considera que o PIB em 2020 deverá crescer a um ritmo superior ao de 2019, em grande parte devido ao maior número de dias de trabalho. Em ambos os anos, a Comissão Europeia prevê que todos os países cresçam, sendo que a Itália ficará no limiar da estagnação em 2019 (0,1%).

Considera ainda que tem sido a procura interna a beneficiar o PIB da Zona Euro, o que também é fruto da política orçamental de alguns Estados-membros que aumentou o rendimento disponível dos cidadãos. Bruxelas destaca que "A procura interna, particularmente no consumo privado, continua a ser o motor do crescimento económico da Europa com ajuda de uma contínua melhoria do mercado de trabalho".



O Fundo Monetário Internacional, para a zona euro, manteve em 1,3% a previsão de crescimento este ano, antecipando uma expansão de 1,6% em 2020 (mais 0,1 pontos percentuais que em abril).

O FMI indica também que “os riscos para as previsões são sobretudo negativos” e incluem um adensar das tensões comerciais e tecnológicas que penalizam o sentimento dos agentes económicos e abrandam o investimento, um aumento prolongado da aversão ao risco, que exponha a continuação das vulnerabilidades financeiras acumuladas após anos de juros baixos.

Outro risco identificado pelo FMI são “as crescentes pressões desinflacionárias que aumentam as dificuldades do serviço da dívida, restringem o espaço da política monetária para conter o abrandamento económico e tornam os choques adversos mais persistentes que o normal”, considerando ser urgente as ações políticas multilaterais e nacionais que visem fortalecer o crescimento global.

No que se refere à política orçamental, o FMI considera que, “nas economias avançadas, deve ter em conta vários objetivos: favorecer a procura conforme necessário, proteger os mais vulneráveis, reforçar o crescimento económico potencial com despesas que apoiem reformas estruturais e assegurar contas públicas sustentáveis no médio prazo. As prioridades em todas as economias passam por aumentar a inclusão, fortalecer a resiliência e abordar as restrições ao crescimento do produto potencial”, destaca o Fundo.

### Conjuntura Económica Nacional

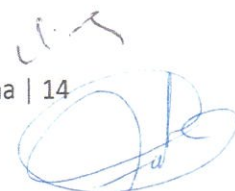
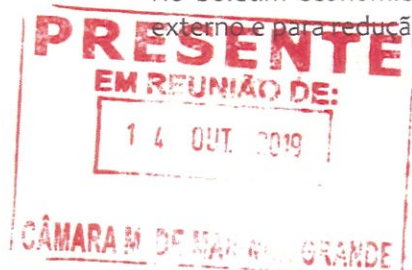
A Comissão Europeia manteve inalterada a previsão de crescimento da economia portuguesa em 1,7%, tanto para 2019, como para 2020.

O Banco de Portugal prevê que a economia portuguesa vai continuar a crescer, mas a um ritmo mais lento. O abrandamento começa já no próximo ano, o PIB vai crescer apenas 1.6%, uma décima abaixo da última estimativa, ritmo que se mantém em 2021, porém acima da média da zona euro

O principal fator desta desaceleração são as exportações, que vão diminuir em 2020, embora recuperem em 2021. Por outro lado, a ajudar a economia estará o investimento e o consumo privado.

O investimento das empresas vai atingir este ano o nível que tinha antes da crise. Quanto ao setor público, terá um forte impulso devido aos fundos comunitários.

No boletim económico, o Banco de Portugal alerta para o agravamento do desequilíbrio externo e para a redução da capacidade de financiamento da economia.



A Tumg prosseguirá uma política de racionalização de recursos. Os instrumentos de gestão previsional que se apresentam, refletem essa preocupação: por um lado a redução de custos, por outro lado a objetivação do aumento da receita, numa projeção assente em dados realistas.

Os mapas previsionais foram elaborados com base nos valores acumulados da contabilidade geral e analítica do mês de junho de 2019, projetados a 31 de dezembro de 2019.

## Rendimentos

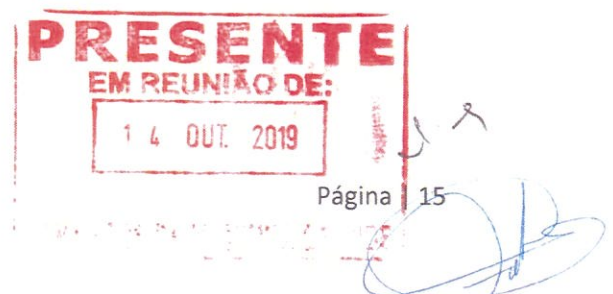
A nossa previsão para os rendimentos em 2020, situa-se nos 995.286,80 euros distribuídos pelas seguintes rubricas:

	<b>RENDIMENTOS</b>		
	Orçamento 2020	Orçamento 2019	Variação
Prestação de serviços	517.889,48	506.296,68	1,2%
Subsídio à exploração	472.597,08	456.078,24	1,7%
Outros rendimentos e ganhos	4.800,00	3.100,00	0,2%
Juros dividendos e outros rendimentos similares	0,24	0,19	0,0%
TOTAL DOS RENDIMENTOS	<b>995.286,80</b>	<b>965.475,11</b>	<b>3,1%</b>

Comparativamente ao orçamento elaborado para 2019, o valor previsto dos rendimentos traduz um aumento de 3,1%, que se justifica pela implementação de uma nova linha em 2019 (linha 14/15-Vieira de Leiria).

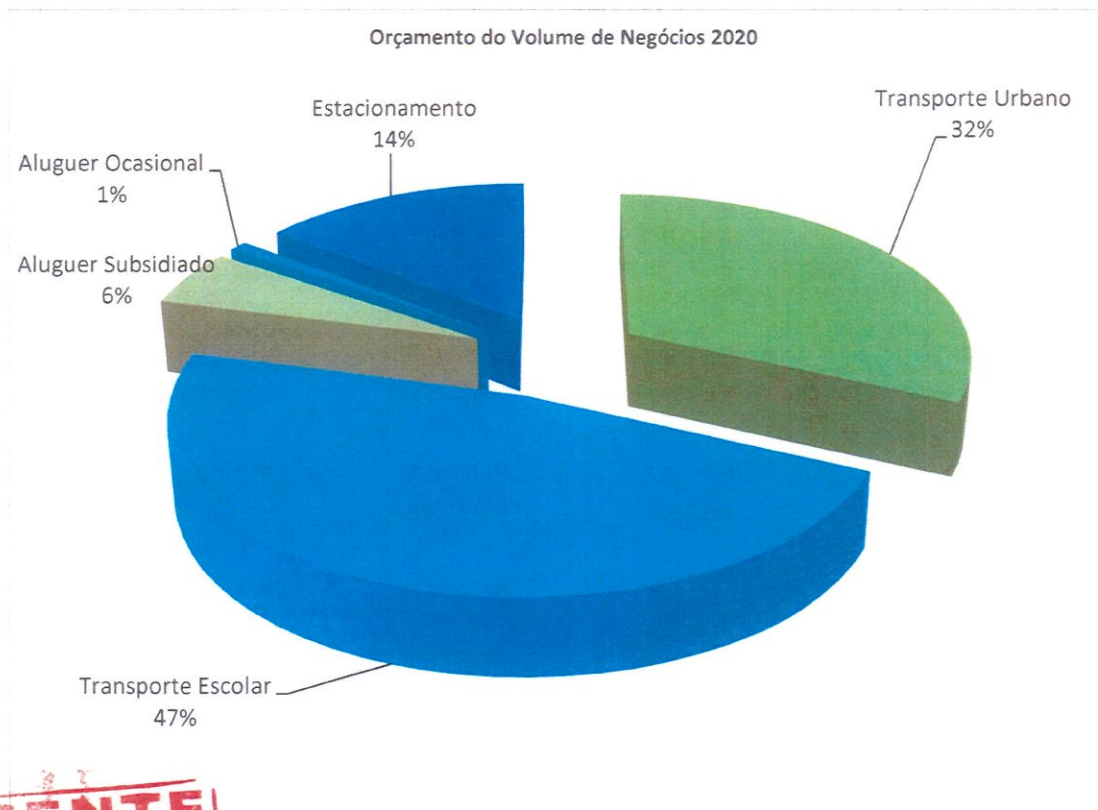
A receita proveniente da prestação de serviços foi calculada em função dos valores obtidos à data de 30 de junho de 2019, projetados a 31 de dezembro de 2019.

A previsão da distribuição dos rendimentos pelos segmentos de atividade da empresa, é conforme segue:

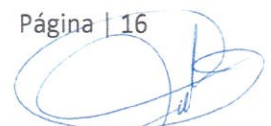


- Transportes públicos de passageiros: prevemos um valor total de 636.900,54 €, que resulta da soma do subsídio à exploração no valor de 472.597,08 € e dos proveitos próprios da atividade no montante de 164.303,46 €.
- Estacionamento: prevemos o valor de 74.959,36 €, correspondente ao ano completo de atividade.
- Transportes escolares: atendendo aos fatores supra enunciados, é expectável o valor de proveitos de 244.552,30 €.
- Transportes subsidiados pelo Município: Face ao histórico de 2019, prevemos uma receita de 28.980,00 €.
- Transportes ocasionais: Considerámos a previsão de 5.094,36 €, reflexo da projeção da procura registada em 2019.

O peso relativo das diversas rubricas que compõem os rendimentos e réditos, fica deste modo distribuído:



**PRESENTE**  
 EM REUNIÃO DE:  
 14 OUT. 2019  
 CÂMARA M. DE MARINHA GRANDE

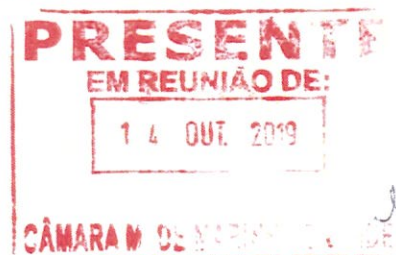
*J. M.*  
 Página | 16  




Seguidamente apresenta-se o mapa discriminado dos rendimentos e réditos orçamentados para 2020, com comparação ao orçamento de 2019.

**RENDIMENTOS**

	<b>Orçamento 2020</b>	<b>Orçamento 2019</b>
<b>Prestação de serviços</b>	<b>517.889,48</b>	<b>506.296,68</b>
Transportes passageiros	278.626,66	284.411,99
Aluguer subsidiado	28.980,00	34.701,33
Transportes escolares e outros	244.552,30	246.842,75
Transportes ocasionais	5.094,36	2.867,92
Transportes urbanos de passageiros	<b>164.303,46</b>	<b>150.882,02</b>
Bilhetes	87.176,66	84.742,56
Bilhetes a bordo	55.204,48	55.104,89
Bilhetes pré-comprados	31.972,18	29.637,67
Passes	77.126,80	66.139,46
Geral	31.287,50	26.301,80
Jovens	26.328,72	20.363,76
Seniores	17.993,66	17.802,27
Cartões	1.516,92	1.671,63
<b>Estacionamento</b>	<b>74.959,36</b>	<b>71.002,67</b>
Bilhetes	74.959,36	71.002,67
<b>Subsídio à exploração</b>	<b>472.597,08</b>	<b>456.078,24</b>
Contrato de gestão	472.597,08	456.078,24
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>4.800,00</b>	<b>3.100,00</b>
Publicidade	4.800,00	3.100,00
<b>Outros</b>	<b>0,24</b>	<b>0,00</b>
Juros dividendos e outros rendimentos similares	0,24	0,19
Juros de aplicações financeiras		0,19
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>995.286,80</b>	<b>965.475,11</b>
% da Indemnização compensatória/Rendimentos Totais	<b>47%</b>	<b>47%</b>



## Gastos

Relativamente aos gastos, a previsão para 2020, assenta nos mesmos critérios de prudência e na continuação de adoção de políticas de gestão que se traduzem na simplificação, rigor e transparência.

Ao contrário dos rendimentos e réditos, o passivo e os custos apresentados não resultaram de uma quantificação por defeito.

O quadro seguinte apresenta as principais rubricas de gastos, com os valores orçamentados para 2020 e 2019, e respetivos desvios. Da análise do quadro, constata-se um aumento dos gastos na ordem dos 4%, relativamente ao ano anterior, destacando-se o aumento da rubrica gastos com o pessoal, devido ao recrutamento de motoristas, sendo que os gastos de depreciação/amortização, continuam a representar um valor com grande relevância material, reflexo do investimento que tem sido efetuado, ao qual acresce a aquisição de 1 miniautocarro, cuja amortização terá início no segundo semestre de 2020, coincidindo com a sua entrada em funcionamento.

<b>GASTOS</b>	<b>Orçamento 2020</b>	<b>Orçamento 2019</b>	<b>Desvio</b>
FSE	689.818,43	649.942,76	6%
Gastos com o pessoal	209.017,26	191.973,18	9%
Gastos de depreciação/amortização	95.777,72	106.403,06	-10%
Outros Gastos e Perdas	205,80	279,85	-26%
Gastos e perdas de financiamento	0,00	30,84	
Impostos sobre rendimento período	0,00	3.537,54	
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>994.819,21</b>	<b>952.167,23</b>	<b>4%</b>

A totalidade dos gastos perfaz o valor de 994.819,21 €, sendo a rubrica de fornecimentos e serviços externos a de maior relevância orçamental, na medida em que inclui o valor dos subcontratos, designadamente o que se refere aos transportes urbanos e transportes escolares.

Quanto às restantes despesas, as variações, a acontecer, representam ligeiros acertos relativamente ao previsto para 2019, atendendo à política de contenção de custos seguida.

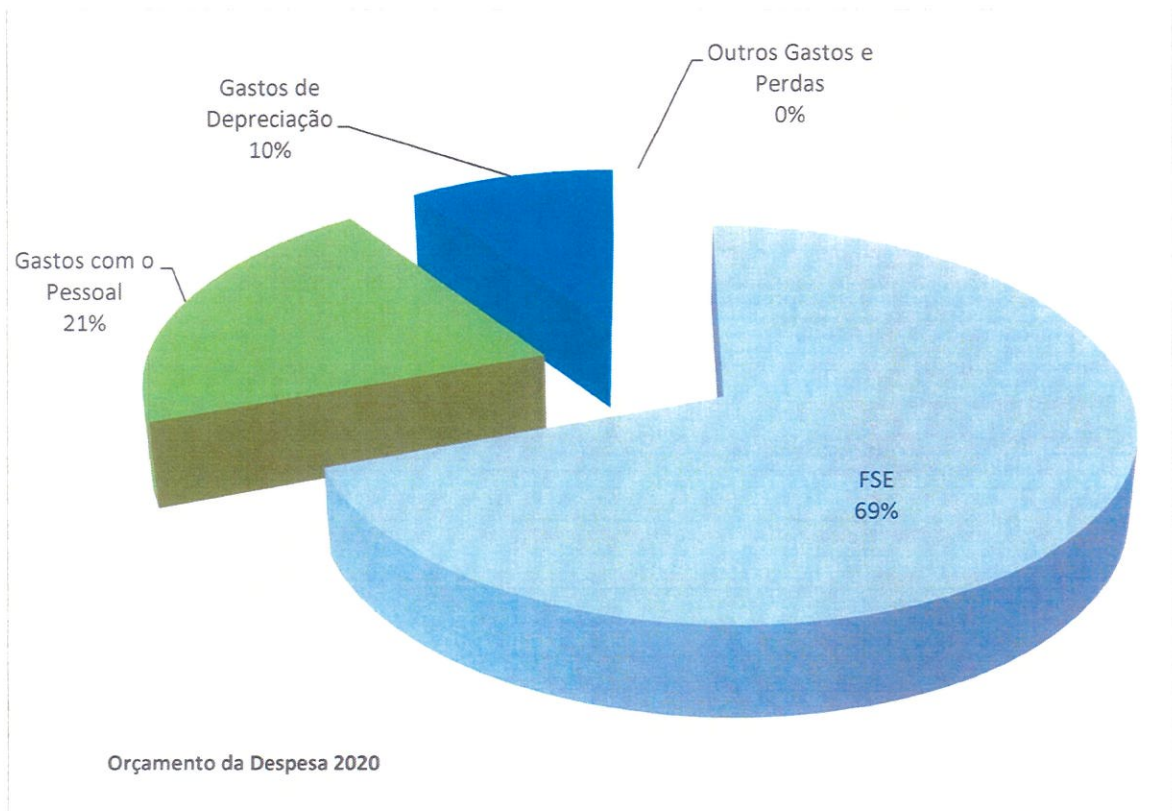


Os gastos com o pessoal traduzem um aumento de 9%, devido ao aumento do nosso quadro de pessoal.

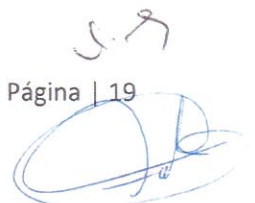
Importa salvaguardar aqui a imprevisibilidade no que se refere às consequências da legislação em matéria de gastos com o pessoal.

Os cálculos foram efetuados de acordo com a legislação em vigor para 2019.

A seguir apresenta-se um gráfico com o peso relativo das diversas rubricas de gastos.



Apresenta-se o mapa discriminado dos gastos orçamentados para 2020, com comparação ao orçamento de 2019:

<b>GASTOS</b>		
	<b>Orçamento 2020</b>	<b>Orçamento 2019</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>689.818,43</b>	<b>649.942,76</b>
<b>Subcontratos</b>	<b>468.047,08</b>	<b>486.244,90</b>
Transportes Públicos	248.000,00	244.813,00
Outros alugueres	20.047,08	33.210,00
Transportes Escolares	200.000,00	208.221,90
<b>Serviços especializados</b>	<b>107.691,18</b>	<b>70.396,83</b>
Trabalhos especializados	5.766,02	5.797,67
Honorários	13.200,00	7.344,00
Publicidade e propaganda	7.006,04	5.920,64
Vigilância e segurança	10.948,32	9.756,44
Conservação e reparação	69.461,90	40.826,48
Serviços bancários	465,16	438,80
Outros	843,74	312,80
<b>Materiais</b>	<b>6.378,90</b>	<b>2.383,64</b>
Ferramentas e Utensílios	41,82	70,99
Livros e documentação técnica	0,00	95,20
Material de escritório	6.046,84	2.028,71
Artigos para oferta	290,24	188,74
<b>Energia e fluidos</b>	<b>81.639,85</b>	<b>68.656,82</b>
Eletricidade	2.250,42	2.410,45
Combustíveis	78.781,13	65.746,65
Água	608,30	499,72
<b>Deslocações estadas e transportes</b>	<b>1.291,46</b>	<b>635,04</b>
Deslocações e estadas	1.291,46	635,04
<b>Serviços Diversos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Rendas e Alugueres</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Comunicação</b>	<b>4.118,54</b>	<b>4.118,54</b>
Telefones, correio telemóveis	4.118,54	4.118,54
<b>Seguros</b>	<b>17.805,60</b>	<b>14.474,37</b>
Responsabilidade civil	17.805,60	14.474,37
<b>Contencioso e notariado</b>	<b>423,68</b>	<b>770,52</b>
<b>Despesas de representação</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Limpeza higiene e conforto</b>	<b>2.422,14</b>	<b>2.262,10</b>
<b>Outros Serviços</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>209.017,26</b>	<b>191.973,18</b>
Remunerações órgão sociais e pessoal	161.547,50	149.805,15
Encargos sobre remunerações	35.434,02	32.927,31
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	6.387,88	4.477,83
Outros gastos com o pessoal	5.647,86	4.762,89
<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>95.777,72</b>	<b>106.403,06</b>
Edifício, Equipamento Básico e Administrativo	95.777,72	106.403,06
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>205,80</b>	<b>279,85</b>
Outros	205,80	279,85
Gastos e perdas de financiamento	0,00	30,84
Juros suportados	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	30,84
<b>Impostos sobre o rendimento do período</b>	<b>0,00</b>	<b>3.537,54</b>
IRC	0,00	3.537,54
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>994.819,21</b>	<b>952.167,23</b>

**PRESENTE**  
EM REUNIÃO DE:  
**14 OUT. 2019**  
**CÂMARA M. DE MARINHA GRANDE**

Gastos:

O valor dos Fornecimentos e serviços externos para 2020 foi calculado com base nos valores reais de junho de 2019, projetados à data de 31 de dezembro 2019, à exceção das seguintes rubricas que foram calculadas com base na atividade operacional prevista para 2020:

- Subcontratos  
Incluem os custos diretos dos transportes urbanos e escolares, atentas as necessidades previstas para 2020, com base no valor dos contratos adjudicados para 2019.
- Gastos de depreciação/amortizações  
Incluem a depreciação do investimento a efetuar em 2020 (aquisição de um miniautocarro urbano), que se prevê que entre em funcionamento no 2.º semestre de 2020, pelo que a amortização considerada foi à taxa mínima de 12,5%.

## Plano Anual de Investimentos 2020

É nossa intenção proceder à aquisição de um miniautocarro urbano, com o objetivo de integrar o segmento dos transportes urbanos, de modo a permitir a ampliação do serviço de transporte urbano.

<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>Orçamento 2020</b>
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	<b>90.900,00</b>
<b>Equipamento Básico</b>	
1 Miniautocarro	88.000,00
<b>Equipamento Administrativo</b>	
1 Máquina de Bilhética	2.900,00
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>90.900,00</b>

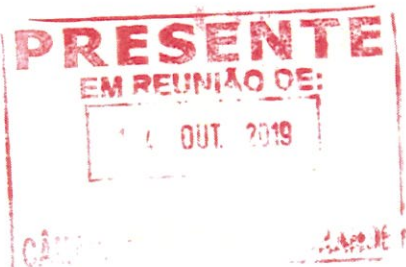
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>Orçamento 2019</b>
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	<b>185.580,00</b>
<b>Equipamento Básico</b>	
2 Miniautocarros	169.900,00
1 Abrigo Passageiros	4.040,00
<b>Equipamento Administrativo</b>	
4 Máquinas de Bilhética	11.640,00
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>185.580,00</b>



## Orçamento de Exploração Plurianual – 2020-2022

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

	Orçamento 2020	Orçamento 2019
Vendas e serviços prestados	517.889,48	509.396,69
Subsídios à exploração	472.597,08	456.078,24
Fornecimentos e serviços externos	- 689.818,43	- 649.942,76
Gastos com pessoal	- 209.017,26	- 191.973,19
Outros rendimentos e ganhos	4.800,00	0,00
Outros gastos e perdas	- 205,80	- 279,85
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>96.245,07</b>	<b>123.279,13</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- 95.777,72	- 106.403,06
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis (Perdas/Reversões)	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>467,35</b>	<b>16.876,07</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,24	0,19
Juros e gastos similares suportados		- 30,84
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>467,59</b>	<b>16.845,42</b>
Impostos sobre o rendimento do período	- 98,19	- 3.537,54
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>369,40</b>	<b>13.307,88</b>

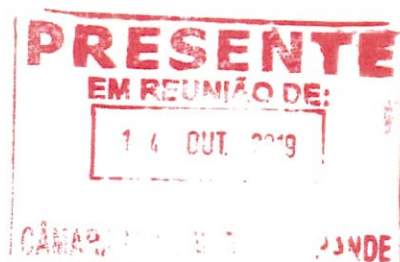



### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

	Orçamento 2020	Orçamento 2021	Orçamento 2022
Vendas e serviços prestados	517.889,48	523.068,37	529.056,15
Subsídios à exploração	472.597,08	482.049,02	491.690,00
Fornecimentos e serviços externos	- 689.818,43	- 703.614,80	- 717.687,09
Gastos com pessoal	- 209.017,26	- 213.197,61	- 217.461,56
Outros rendimentos e ganhos	4.800,00	4.848,00	4.896,48
Outros gastos e perdas	- 205,80	- 209,92	- 214,11
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>96.245,07</b>	<b>92.943,06</b>	<b>90.279,87</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- 95.777,72	- 85.124,89	- 79.204,87
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>467,35</b>	<b>7.818,17</b>	<b>11.075,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,24	0,25	0,26
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>467,59</b>	<b>7.818,42</b>	<b>11.075,26</b>
Impostos sobre o rendimento do período	- 98,19	- 1.641,87	- 2.325,80
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>369,40</b>	<b>6.176,55</b>	<b>8.749,46</b>

O Orçamento plurianual de exploração (2020/2022) foi obtido com base nas seguintes premissas:

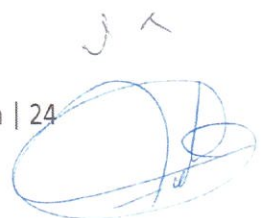
- Subsídio à exploração: aumento de 2% ao ano
- FSE: aumento de 2% ao ano
- IRC: 21% dos resultados antes de impostos



57  


## Orçamento Anual de Tesouraria – 2020

RUBRICAS	Previsão 2020
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u></b>	
Recebimentos de clientes	988.441,64
Pagamentos a fornecedores	- 912.195,29
Pagamentos ao pessoal	- 204.643,50
Caixa gerada pelas operações	- 128.397,16
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	- 84.085,30
Outros recebimentos/pagamentos	- 205,56
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>- 212.688,02</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	- 111.807,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>- 111.807,00</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	0,00
Juros e gastos similares	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>0,00</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	- 324.495,02
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	529.504,14
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>205.009,12</b>





## Balanço Previsional Plurianual – 2020-2022

RUBRICAS	Previsão 2020	Previsão 2021	Previsão 2022
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	346.869,79	261.845,20	182.640,33
Participações Financeiras	1.300,00	1.400,00	1.500,00
	<b>348.169,79</b>	<b>263.245,20</b>	<b>184.140,33</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	178.093,81	179.800,66	182.605,49
Estado e outros entes públicos	49.052,56	50.186,17	51.065,96
Outras contas a Receber	29.841,39	29.841,39	29.841,39
Diferimentos	265,90	265,90	265,90
Caixa e depósitos bancários	205.009,12	308.286,68	402.395,55
	<b>462.262,78</b>	<b>568.380,80</b>	<b>666.174,29</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>810.432,57</b>	<b>831.626,00</b>	<b>850.314,62</b>
<b>Capital próprio e passivo</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado	338.000,00	338.000,00	338.000,00
Reservas legais	39.99,97	41.434,97	43.477,97
Resultados transitados	259.182,48	272.099,35	290.495,05
	637.182,45	651.534,32	671.973,02
Resultado líquido do período	<b>369,40</b>	<b>6.176,55</b>	<b>8.749,46</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>637.551,85</b>	<b>657.710,87</b>	<b>680.722,48</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos Obtidos	-	-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	155.549,72	149.157,12	152.140,27
Estado e outros entes públicos	15.988,76	23.415,74	16.109,65
Diferimentos	1.342,24	1.342,27	1.342,22
<b>Total do Passivo</b>	<b>172.880,72</b>	<b>173.915,13</b>	<b>169.592,14</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>810.432,57</b>	<b>831.626,00</b>	<b>850.314,62</b>

**PRESENTE**  
EM REUNIÃO DE:  
14 OUT. 2019  
CÂMARA M. DE MARINHA GRANDE

## Conclusão

Globalmente prevemos rendimentos e réditos num total de 995.286,80 € e gastos num total de 994.819,21 €, originando um resultado antes de impostos no valor de 467,59 €.


A nossa preocupação continuará a ser a prossecução de uma gestão de rigor do património coletivo, visando a satisfação das necessidades de mobilidade e acessibilidade dentro do espaço urbano, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população da Marinha Grande.

Aprovado em Conselho de Administração em reunião de 02 de outubro de 2019

### Conselho de Administração



Carlos Alexandre de Carvalho Caetano



Maria de Fátima Malesso Cardoso



## RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

### Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da TUMG – Transportes Urbanos da Marinha Grande, Unipessoal, Sa (a Entidade) relativos ao período de 2020 a 2022, que compreendem os planos de atividades anual e plurianuais, os orçamentos anuais, incluindo as estimativas das operações financeiras com a Autarquia Local, planos de investimento anual e plurianuais e respetivas fontes de financiamento, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos na página 17 no que diz respeito aos rendimentos estimados para 2020 que apresentam um total de 995.286,80 euros, na página 20 no que diz respeito aos gastos que apresentam um total de 994.819,21 euros e, na página 21 quanto aos investimentos previstos para 2020 num total de 90.900,00 euros.

### Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

### Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



### Conclusão e opinião

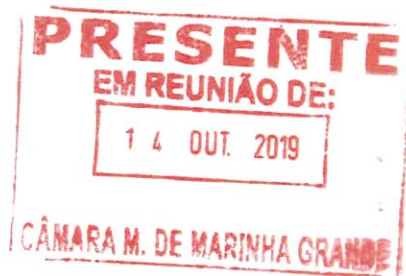
Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projecção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei 50/2012 de 31 de agosto.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Marinha Grande, 10 de outubro de 2020

Luis Filipe Vicente Pinto  
Presidente do Conselho





## PARECER PRÉVIO SOBRE A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO-PROGRAMA

### Introdução

Para efeitos do disposto no art.º 25.º, n.º 6, alínea c) da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer prévio sobre a proposta de contrato-programa "Prestação de Serviços de Interesse Geral de Transporte de Passageiros", previsto no art.º 47.º da citada lei, entre a TUMG - Transportes Urbanos da Marinha Grande, EM Unipessoal, SA e o Município da Marinha Grande, o qual prevê uma indemnização compensatória no valor de 472.597,08 euros para o exercício de 2020.

As indemnizações compensatórias consubstanciadas em subsídios ou outras transferências financeiras das entidades participantes são devidas como contrapartida de obrigações assumidas pela entidade e dizem respeito à prática de políticas de preços de que decorrem receitas operacionais anuais inferiores aos custos anuais.

Os gastos diretos previstos com a exploração de 7 linhas (mais uma do que no exercício anterior) é de 639.138,22 euros, sendo que os rendimentos projetados são de apenas 166.541,13 euros, donde resulta um valor de indemnização compensatória a constar no contrato programa de 472.597,08 euros

### Responsabilidades

É da responsabilidade do conselho de administração o cálculo do valor da indemnização compensatória com base no citado contrato-programa e os respectivos pressupostos que lhe estão subjacentes.

A nossa responsabilidade consiste em verificar a correcção do cálculo do valor da indemnização compensatória e verificar a adequação do contrato-programa à legislação em vigor, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### Âmbito

O trabalho a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Guias de Aplicação Técnica da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, tendo ainda presente o disposto na Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto

Procedemos à avaliação dos gastos e rendimentos históricos, dos planos de investimento e dos pressupostos usados nas projeções.

### Parecer

Com base no trabalho efectuado, somos de parecer que o contrato-programa proposto cumpre os requisitos previstos no art.º 47 da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto, que o valor das indemnizações compensatórias está adequadamente calculado e decorre dos termos da referida proposta do contrato programa.

Marinha Grande, 10 de outubro de 2019

Luis Filipe Vicente Pinto  
Revisor Oficial de Contas N.º 664